

GRUPO DE PESQUISA:

NARRATIVAS DA MEMÓRIA: REPRESENTAÇÕES, IDENTIDADES E CULTURAS.

LÍDERES: Profa. Dra. Barbara Heller

Prof. Dr. Gustavo Souza da Silva

INTEGRANTES: Anderson William Marzinhowsky Benaglia, Jamilson José Alves da Silva, Paula Garcia, Raphaella Freitas Petkovic de Carvalho Pereira, Roberto dos Santos Souza e Sandra Cristina Petri

Este Grupo de Pesquisa, criado em 2018 e certificado em 2019 pelo CNPq, tem entre suas prioridades a discussão teórica do binômio lembrar/esquecer e narrativas de memória materializadas em livros e outros suportes, nos quais é possível vislumbrar as disputas em torno das representações e das identidades dos testemunhos.

Em 2020 o GP passou a participar de rodas de leitura na Prisão Feminina da Capital (PFC) de São Paulo e os interesses do Grupo se voltaram para narrativas de histórias de vida de mulheres empriionadas, com o objetivo de remissão de penas por leitura.

A cada encontro, notamos que as custodiadas, motivadas pelos textos literários, acionavam suas memórias e as associavam com as personagens e suas tramas. Com o advento da pandemia em março de 2020, os encontros presenciais na PFC foram substituídos por reuniões remotas entre os pesquisadores para leitura de textos teóricos e elaboração de propostas de trabalhos alternativos para as detentas. As reuniões do Grupo votaram a ocorrer semanalmente, via zoom, e passamos a debater textos teóricos e ações voltadas às práticas de remissão de penas, apesar do contexto da pandemia.

Em 2022, obtivemos o CNPJ da Associação Liberdades Poéticas, condição que nos possibilita entrar em editais das mais variadas instituições. Apesar do abrandamento da pandemia, em função da vacinação massiva nas unidades prisionais e da população brasileira, não foi possível dar continuidade à nossa ação na Prisão Feminina da Capital, por questões administrativas e internas, até pelo menos agosto de 2022. Então buscamos outras instituições que também abrigam grupos sociais em situação de vulnerabilidade, entre as quais o Hospital Pinel Pirituba, na cidade de São Paulo, que atualmente atende mulheres com deficiência mental, homens com dependência química e crianças autistas. Por serem instituições públicas, firmar convênios e dar início a atividades de pesquisa nesses locais demanda maior tempo do que em locais de iniciativa privada. Estamos, pois, nos primeiros contatos para reativar ou inaugurar nossos trabalhos de pesquisa nesses locais.

O Grupo de Pesquisa, atrelado à Linha de Pesquisa Representações e ressignificações da memória, reúne projetos de pesquisa e produção científica a seguir discriminados.

PARCERIAS ESTABELECIDAS

Escola Superior de Propaganda e Marketing - ESPM

Universidade Municipal de São Caetano do Sul - USCS

PROJETOS DE PESQUISA REALIZADOS E EM ANDAMENTO

Responsável: Profa. Dra. Barbara Heller

- Memórias e Mídias - Análise de diários, relatos, livros e outros suportes midiáticos para a memória social (concluído)
- Empoderamento, esquecimento ou silenciamento? A ressignificação das narrativas femininas por meio da memória social (em andamento)

Responsável: Prof. Dr. Gustavo Sousa

- Apropriações do trauma pelo documentário brasileiro: extermínio indígena e violência policial (em andamento)

PUBLICAÇÕES RELEVANTES EM 2021

GOMES, K. M. S.; Cardoso, J. B. F.; PERAZZO, P.; HELLER, B. **Memória Amordaçada: o massacre do Caldeirão da Santa Cruz do Deserto**. Lumina, v. 15, p. 72-85, 2021.

HELLER, B.; MARTIN, V. L. R.; BENAGLIA, A. W. M.; BARREIROS, F. M. S. **Sarau Asas Abertas: memórias e resistência em forma de imagens visuais e de poemas.** RUMORES (USP), v. 15, p. 88-114, 2021.

FURLAN, C; BENALIA, A. W. M.; HELLER, B. **Dialogismo e espetacularização nas capas da Veja e tweets: o primeiro mês do governo Bolsonaro.** Revista Entrepalavras, v. 11, p. 1-30, 2021.

SOUZA, G. **A tradição da vítima revisitada.** Significação – Revista de Cultura Audiovisual, v. 48, p. 55-73, 2021.

SOUZA, G. ALVES-SILVA, J. J. **Influências da televisão na produção brasileira de documentários de periferia.** Animus, v. 20, p. 183-196, 2021.

PEREIRA, S. L.; GRECCO, C.; SOUZA, G. **Consumo mediático, localismos y cosmopolitismos: la serie brasileña Cosa más linda.** In: Efraín Ascencio Cedillo; María Teresa Garzón Martínez; Martín de la Cruz López Moya.. (Org.). Netflix: una pantalla que te saca de aquí. 1ed. Chiapas: Universidad de Ciencias y Artes de Chiapas, 2021, p. 163-177.

SOUZA, G. **Deslocamento, performance e memória no documentário Olhe pra mim de novo.** In: Denise Costa Lopes, Luiza Beatriz Alvim e Luiza Lusvarghi. (Org.). Estudos de cinema: perspectivas e retrospectivas. 1ed. São Paulo: Polytheama, 2021, p. 178-194.